

Brasil e Uruguai avançam no diagnóstico conjunto da Bacia da Lagoa Mirim durante encontro binacional



Fotos: Rodrigo Hanna/AESCOM MIDR

Representantes do Brasil e do Uruguai se reuniram nos dias 15 e 16 de abril, em Pelotas (RS), para a oficina voltada ao avanço da construção participativa da Análise Diagnóstica Transfronteiriça (ADT).

O objetivo foi estabelecer as bases para futuras ações estratégicas de apoio à gestão sustentável da água na bacia da Lagoa Mirim e lagoas costeiras.

O encontro debateu a versão preliminar do diagnóstico e os principais desafios da bacia. Entre os temas abordados, destacam-se a qualidade da água, o uso do solo, a pesca, a vulnerabilidade climática, a biodiversidade e a governança.

A oficina contou com a participação de 131 pessoas, incluindo autoridades e equipes

técnicas das três esferas de governo, representantes de universidades, do setor produtivo e de comunidades tradicionais – entre elas povos indígenas, quilombolas, pescadores e pescadoras artesanais.

A iniciativa integra as atividades do Projeto Lagoa Mirim, executado pelos governos do Brasil, por meio do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), e do Uruguai, por meio do Ministério de Ambiente (MA), com o apoio técnico da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). O financiamento provém do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF).

Do diagnóstico ao plano de ação

A ADT é um estudo técnico-científico que identifica e avalia os problemas ambientais, sociais, econômicos e de governança transfronteiriços mais relevantes, e constitui uma ferramenta fundamental para orientar políticas públicas e tomada de decisões sobre a gestão coordenada dos recursos hídricos compartilhados.

Com conclusão prevista para meados deste ano, a ADT representa uma etapa essencial para a formulação do Programa de Ação Estratégica (PAE), que traduzirá os resultados do diagnóstico em diretrizes para ações binacionais. Nesse processo, Brasil e Uruguai deverão acordar prioridades regionais e estabelecer mecanismos de implementação e acompanhamento.

A pesquisa e a sistematização dos dados da ADT estão a cargo da Fundação Delfim Mendes Silveira (FDMS/UFPEL), no Brasil, e do Centro Universitário Regional do Leste (CURE/Udelar - Universidade da República), no Uruguai.

O PAE, com entrega prevista para 2027, orientará uma gestão integrada e sustentável da bacia nas próximas décadas. "Será o documento-chave do projeto, pois reúne ações de cooperação entre Brasil e Uruguai, incluindo propostas de reformas legais e institucionais", explica Alberto Batista Filho, coordenador-geral de Gestão de Recursos Hídricos do MIDR.



Fotos: Luan Pedrotti

Diálogo binacional para uma agenda comum

Além de enriquecer o diagnóstico com contribuições de diferentes setores, a oficina possibilitou a coleta de recomendações para a definição das futuras linhas estratégicas do PAE. O coordenador binacional do Projeto Lagoa Mirim, Leonardo Ferreira, destaca que o encontro permitiu avançar na construção de uma agenda binacional orientada pela sustentabilidade, pela ação conjunta e pela responsabilidade comum sobre um território hídrico.

"A ADT que apresentamos oferece um fundamento sólido para seguirmos avançando, com base em evidências, diálogo e articulação institucional, rumo a um PAE que fortaleça a sustentabilidade da bacia e o bem-estar das populações que dela dependem", afirma Ferreira.

A gerente de planejamento de recursos hídricos da Direção Nacional de Águas do MA, Amalia Panizza, também avalia que a oficina foi uma oportunidade estratégica de aproximação entre instituições equivalentes dos dois países e de ampliação do conhecimento sobre a bacia em suas múltiplas dimensões.

"Podemos estabelecer contato com nossas contrapartes técnicas do Brasil, o que permitirá melhorar a comunicação e identificar atores locais relevantes do outro lado da fronteira", diz Panizza.

Consulta virtual



Fotos: Luan Pedrotti

A versão preliminar final da ADT está sendo submetida a uma consulta digital em ambos os países, que ficará disponível de 08 a 30 de junho.

Cidadãs e cidadãos do Brasil e do Uruguai podem consultar o documento e encaminhar suas contribuições por meio de um formulário eletrônico.

O formulário do processo participativo pode ser acessado por meio de diferentes canais institucionais.

No Brasil, o acesso pode ser realizado pelas redes sociais da Associação de Apoio ao Desenvolvimento Regional da Bacia da Lagoa Mirim e Lagoas Costeiras; e, no Uruguai, pelo site do Ministério de Ambiente.



Fotos: Luan Pedrotti

Canal São Gonçalo e a importância estratégica da bacia

Além do intercâmbio técnico e do diálogo político, a oficina promoveu uma visita ao Canal São Gonçalo, estrutura com cerca de 76 quilômetros que regula o fluxo hídrico entre a Lagoa Mirim e a Lagoa dos Patos e controla o nível de salinidade da água na região.

“A Lagoa Mirim tem papel fundamental para os dois países. É um território que abriga uma população de aproximadamente 900 mil habitantes e sustenta atividades econômicas, abastecimento e modos de vida locais, o que reforça a necessidade de uma gestão sustentável e de decisões coordenadas entre Brasil e Uruguai”, pontua Gustavo Chianca, Representante-adjunto da FAO no Brasil.

Foto: Rodrigo Hanna/AESCOM MIDR



Foto: Luan Pedrotti



Mapa: German Taveira



Missões ao território

Em abril, a equipe da Unidade de Coordenação do Projeto Lagoa Mirim realizou uma série de visitas pelo território junto com a Líder Técnica, Jessica Casaza, do Escritório Regional da FAO para a América Latina e o Caribe, que esteve no Brasil e no Uruguai em uma missão de acompanhamento do Projeto.

Durante a agenda binacional, foram realizadas reuniões com parceiros ins-

titucionais e representantes dos governos, além de encontros voltados ao conhecimento de boas práticas implementadas na bacia e à identificação de experiências demonstrativas que possam ser impulsionadas pelo Projeto para fomentar o intercâmbio de conhecimentos e fortalecer capacidades na região.

A seguir, alguns destaques da missão.



Arroio Grande (RS)

* Cooperativa de Pescadores de Santa Isabel (COOPESI)



A presidente da Coopesi, Alice Machado Costa, recebeu a equipe e apresentou o trabalho desenvolvido pela cooperativa, que conta com cerca de 70 associados e atua no fortalecimento da cadeia produtiva de espécies como traíra, pintado, jundiá e grumatã. A iniciativa se destaca regionalmente pelo processamento e aproveitamento da produção pesqueira local.



Treinta y Tres (Dpto Treinta y Tres)

* Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária (INIA)

O responsável pelo sistema Arroz Pecuária, Jesús Castillo, o pesquisador Álvaro Roel e o diretor Walter Ayala mostraram como o INIA vem desenvolvendo tecnologias agroeficientes voltadas à



produtividade, à qualidade e à segurança alimentar.

* Comissão Mista Uruguaia-Brasileira para o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (CLM - Delegação UY)

Na sede oficial da CLM no Uruguai, o presidente Paulo Beck e o delegado Marcos Portillo dialogaram com a equipe sobre o futuro da Comissão e as

possíveis contribuições do Projeto.





Destaques do Projeto na mídia e nas redes sociais



Rádio Pelotense - 17/04

A Hora do Sul (Pelotas) - 17/04



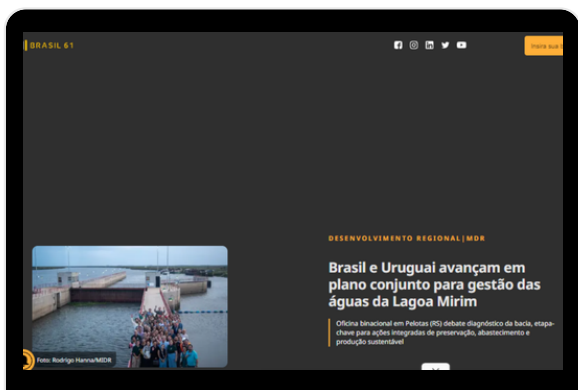
[Ouça aqui](#)

[Acesse aqui](#)

Brasil 61 - 17/04

Pelotas 13 Horas - 21/04

La Mañana - 29/04



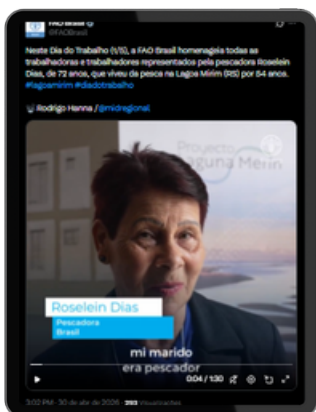
[Acesse aqui](#)

[Acesse aqui](#)

[Acesse aqui](#)

Vídeo Dia das Trabalhadoras e dos Trabalhadores - 30/04

Vídeo MIDR sobre o Projeto - 15/05



[Assista aqui](#)

[Assista aqui](#)



Organização das Nações
Unidas para a Alimentação
e a Agricultura



fondo
para el medio
ambiente mundial
INVERSIONES EN NUESTRO PLANETA



Ministerio
de Ambiente

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



Apresentação de queixas ou reclamações à Unidade de Coordenação do Projeto

Endereço: Juncal 1385, 9º andar, Escritório da Unidade de Coordenação do Projeto
Montevideu, Uruguai. CP 11.000

E-mail: leonardo.ferreira@fao.org

Acesse nosso site: <https://merin.iwlearn.org>

Contato do Projeto

projecto-laguna-merin@fao.org